

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA EM 29 DE ABRIL DE 2008, SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

Erick Nielsen, Secretário Municipal de Obras: "Senhora Presidente, senhores vereadores, público geral, é com prazer que eu venho aqui a essa Casa, relatar as obras da minha Secretaria, e vamos iniciar passando pelo que é gasto pela Secretaria mensalmente. Hoje, nós gastamos com efetivos, cento e vinte e três mil reais, sendo que quarenta e três não trabalham na nossa Secretaria. Cinqüenta e dois mil, que são os comissionados, que são os Diretores, os Secretários, e depois tem os estagiários na parte de edificações, na parte de estradas e infra-estrutura, que dão três mil, cento e quarenta. Então, nossa folha dá um total de cento e setenta e nove, juntamente com uns quarenta e três, quinhentos e trinta que não trabalham na Secretaria, mas nós efetivamente pagamos. No ano passado, houve um problema financeiro, então as obras do Participativo foram muito lentas e atrasaram um pouquinho, então, vou passar aqui algumas obras do Participativo do ano passado que nós encerramos no início desse ano. A primeira que nós já passamos, é a reforma do Posto Médico de São Bartolomeu, que é uma obra que já está pronta, que já terminou, no valor de trinta e um mil. Pavimentação poliédrica na Rua Naves Tebes Ribas, bairro Jardim Alvorada, setenta e três mil. A rede pluvial da rua do fundão, bairro Morro Sebastião, essa é uma obra que nós estamos em andamento, que é do Participativo, e já está bem adiantado. Em edificações, nós estamos com os dormitórios do complexo Prolae, essa obra está em acabamento e termina em trinta dias. A cadeia está em andamento e o término é de sessenta a noventa dias. O Terminal Rodoviário aqui no bairro São Cristóvão termina agora no mês de maio, já está bem adiantada, no final de maio nós já estaremos entregando. Reforma da Escola Municipal Alfredo Baeta no Cabeças, já terminou e já foi inaugurada. Reforma da Escola Municipal Cirandinha, também já está pronta e já foi entregue. Reforma da Escola Municipal Professor Adalmir dos Santos Maia, no Pocinho, já terminou e também foi inaugurada. Reforma do Centro de Atenção Psico-Social (inaudível) do Padre Faria. Já terminou e a inauguração deve ser nos próximos quinze dias. Reforma do prédio que abriga o prédio social Casa Lar, já está quase pronta e em quinze dias nós estaremos entregando. Reforma e ampliação da Upa, já foi inaugurada na semana passada, o Eco Ponto, também já foi inaugurado, já entregue, banheiro da escola Padre Camélio, já está em trabalhos finais, o Salão Comunitário de Glaura, dentro de quinze dias nós já estaremos entregando. Reforma da Escola Municipal Doutor Alves de Brito, a obra já está em andamento e prevista para terminar no final de outubro. Revitalização externa e reforma da quadra poliesportiva de (inaudível) e instalação na Escola Municipal Doutor Pedrosa já terminou e já foi inaugurada. Muro de divisa e fossa séptica na Escola Major Raimundo Felicíssimo já terminou e já foi entregue. No Maracujá, a construção e pavimentação poliédrica hexagonal no adro da igreja. Já terminou e já entregue. Então, essas obras de infra-estrutura, são as obras que nós já entregamos. Juntamente com essas obras, nós temos muitas obras aqui que eu depois vou passar a lista para vocês, é uma grande quantidade de obras que nós já estaremos licitando, algumas já licitadas, que já iniciaram, já estão com início de obra e outras que já estão em processo de licitação. Bom, na infra-estrutura, o que foi feito no ano passado, nós entregamos a drenagem profunda e superficial da rua do Pilar, recuperamos o asfalto, construção de canaletas, (inaudível) na avenida Farmacêutica Domingo Passos do Taquaral, entregamos também a pavimentação alvenaria poliédrica e drenagem na rua Elcio Fortes, na rua da Lagoa, do bairro da Lagoa, confeccionamos o piso do mundéu, reconstruímos o muro de arrimo, recomposição do calçamento poliédrico da rua São Gabriel do Morro Sant"Ana, essa obra aqui foi a pedido do vereador Léo Feijoada, que me procurou, me pediu que fizesse, que realmente estava caindo o muro em cima da casa de um pessoal e nós atendemos prontamente, reforma de galeria (inaudível) essa obra, o Caquende arreventou uma tubulação que existia, uma obra muito perigosa, porque era do lado da escola, então foi a obra que nós fizemos em regime emergencial e realmente ficou muito boa. Pavimentação poliédrica na rua Elcio Fortes, rua da Lagoa, bairro da Lagoa, também já terminou. Ampliação do sistema de drenagem no Cefet Ufop, Lagoa do Gambá, era um problema sério que já vinha há muito tempo, e nós pegamos agora para resolver e nós estamos vendo essa obra e já está com noventa por cento pronta. Construção de dispositivo de drenagem na rua Águas Férreas, é um probleminha que nós tínhamos lá de água e que estava descendo o morro e nós estamos em execução ainda. Estabilização da (inaudível) no bairro Vila Aparecida, Cefet, Ouro Preto,

estava com cinquenta por cento pronta, também uma obra muito antiga, uma obra muito pedida pela comunidade, da região e que realmente podia trazer problemas sérios se a gente não entrasse para resolver." ALGUÉM DA PLATEIA FALOU: "E aquele muro que tinha feito lá que ele desceu uns vinte centímetros." Erick Nielsen: "Pois é, aquele muro nós estamos mexendo nessa parte aqui, tentando adequar, porque muro é uma coisa muito grande e a gente não pode destruir e nós estamos adequando aquilo ali para que realmente não tenha problema futuro, fazendo apoio do muro, para a gente não ter problema futuramente. Isso está nessa obra aqui de estabilização." Presidente em exercício, Vereadora Maria José Leandro: "Eu gostaria de falar com o vereador que ele anotasse as perguntas e depois eu darei para ele..." Erick Nielsen: "Bom, a execução daquele muro de gabião às margens da (inaudível) Amarantina foi aquela rua que foi feita... no Participativo, e, realmente, aquela rua é do lado do Maracujá e nós tivemos que efetuar, fazer esse muro depois porque realmente a rua estava descendo porque a água da chuva foi muito forte e nós tivemos que fazer um acerto lá com o muro. Nós tivemos algum problemas, a (inaudível) nós não recebemos a obra ainda, porque tiveram alguns defeitos na execução, nós estamos aguardando que a firma volte para arrumar para que seja entregue a obra." Vereador Leonardo Barbosa: "Qual foi a firma que estava executando essa obra?" Erick Nielsen: "Foi a Primus, a Primus executou, mas ela ainda não entregou a obra. Porque houve problemas, não está bem feito, nós pedimos que voltasse para arrumar para que ela pudesse receber a parte final do pagamento final e receber definitivamente a obra. Passeio público à margem da rodovia MG 129, está ok, já está pronto, então, essas são algumas das obras que nós já estamos executando agora e algumas já prontas. Bom, Departamento de Limpeza Urbana. Limpeza Urbana, nós estamos com muitos problemas, nós tivemos no final com do Mauro, com a saída do Mauro, nos deixou um pouquinho na nossa limpeza e com a mudança, com a saída dele, nós demoramos a colocar alguma pessoa, nós procuramos um engenheiro para colocar e não conseguimos achar nem ninguém para colocar por causa de salário, por causa de alguma dificuldade. E, realmente, eu dou a mão à palmatória, a limpeza não está boa, nós tivemos problemas agora com a chuva, então nós não estamos aplicando... Nós agora que vamos começar a aplicar o produto para que possa fazer uma limpeza, uma boa limpeza. Nós usamos no ano passado, o Codema nos liberou um produto que é um pouco tóxico, mas esse produto ele não liberava completamente, ele demorava três meses, o mato já voltava. Então, agora conseguimos um outro produto, realmente que nós conseguimos ficar... o mato não cresce por mais tempo. A capina química agora que terminou a chuva, que ela realmente está sendo iniciada. Enquanto não tinha não pôde fazer a capina química, nós tivemos esse tempo todo a capina manual, que ela é mais lenta e resolve menos. Mas agora nós já estamos iniciando com o término da chuva a capina química. Eu volto a dizer que na quinta-feira nós fomos convocados pela Câmara para conversar sobre o contrato KTM e limpeza. Então, nós teremos uma reunião, uma discussão ampla aqui, sobre essa limpeza e espero que realmente na quinta-feira eu tenha algumas soluções para dar aos senhores vereadores. Bom, o nosso Departamento de Estradas, esse ano a chuva demorou um pouco mais, nós já iniciamos alguns serviços, alguns que já foram iniciados, nós vamos ter que refazer, porque a chuva, realmente estragou boa parte do serviço, e as máquinas saíram semana passada, nós já estamos essa semana com todas as máquinas; o material da Gerdau, houve um aumento de preço, nós estamos refazendo o contrato, eu acho que nos próximos quinze dias já estaremos recebendo. Eu tenho a lista aqui que já foi atendida pela Secretaria, alguns eu vou ter que voltar a fazer de novo, porque com a chuva, realmente estragou, alguns nem terminaram por causa da chuva, e eu tenho aqui também a programação toda desse ano de estrada. Essa programação eu posso passar depois para os senhores vereadores, porque se alguém tiver alguma sugestão, alguma modificação, algum local, que não estiver contemplado aqui, nós podemos estudar." Vereador Sílvio Mapa: "Erick, depois eu gostaria, senhor Presidente, que esta cópia de obras, se isso fosse possível, eu gostaria de ter uma cópia. Não sei se os outros vereadores... uma cópia dessa relação..." Erick Nielsen: "Da programação da estrada?" Vereador Sílvio Mapa: "Da relação e da programação de estrada." Vereador Leonardo Barbosa: "Nós já temos essa cópia já, das estradas." Vereador Sílvio Mapa: "Da primeira eu não tenho, de obras feitas." Erick Nielsen: "Perfeito. Eu passo aqui para a Câmara uma via aqui para a Câmara, não tem problema." Vereadora Regina Braga: "Eu quero o que vai fazer, o que está programado." Erick Nielsen: "Tudo bem, claro. A estrada, temos aqui uma série que vamos passar para vocês de bueiros que já foram licitados, num total aqui de quinhentas e quarenta manilhas, na região de Cachoeira do Campo, na região de Santa Rita também, num total de cento e nove bueiros de quatrocentos milímetros, alguns até..." Vereador Sílvio Mapa: "Cento e nove bueiros que vão ser construídos na região de Santa Rita?" Erick Nielsen: "Cento e nove bueiros são todas as estradas. Já licitou, não

foi liberada ainda, mas já foi feita a licitação, agora está empenhando para liberar. Ô moço, você sabe qual foi a empresa vencedora? Eu sei qual foi a empresa vencedora na região de Santa Rita foi o José Prata... Não está liberada ainda não... essa não está liberada ainda não, está em processo de licitação ainda. Deve ser nos próximos dias, deve estar liberada para a gente já iniciar. Eu vou chamar o Wilson aqui, que ele dá uma explicação sobre as estradas. Wilson, por favor. Você dá uma explicação rápida, porque o nosso tempo está passando e é pequenininho." Presidente: "Quanto a isso, Secretário, pode ficar tranqüilo, que é uma Secretaria complexa e a gente sabe disso, entendeu?" Wilson: "Boa noite a todos. E só mesmo para prestar algum esclarecimento, se alguém tiver alguma dúvida, acho que o Secretário já adiantou alguma coisa aqui, já falamos sobre a escória é um problema, o Sílvio Mapa já estava me chamando a atenção ali, a escória realmente ela teve um aumento, ela dobrou o preço, no primeiro contrato e tentou justificar e eu levei pessoalmente na Gerdau a pedido do (inaudível) que ela fizesse uma justificativa porque do aumento. Isso foi entregue para ela e estamos aguardando resposta. Isso é o grande carro chefe nosso hoje, dentro do Departamento de Estradas é a escória sem dúvida e foi com ela que a gente conseguiu que o Salto não tivesse problema nessas chuvas, que o bandeira não tivesse maiores problemas nessa chuva e outras regiões, em várias outras regiões. A própria Chapada nós tivemos bastante, enfim... Eu gostaria de estar me colocando aqui à disposição, eu queria dizer que as três patrols nossas já entraram, entrou uma na região de Santa Rita, que é uma patrol da Prefeitura e duas patrols já entraram na região de Cachoeira do Campo, uma opção inicialmente em virtude das maiores dificuldades encontradas por lá e pelo número de festas também existentes que têm na região. Estou à disposição para qualquer pergunta..." Vereador Sílvio Mapa: "Wilson, a outra patrol contratada já está na região de Santa Rita?" Wilson: "Não, foram contratadas três patrols, três motoniveladores. Não... desculpe, desculpe... foram contratadas duas motoniveladores, sendo que uma da Prefeitura, então nós temos três hoje. Total de três." Vereadora Regina Braga: "Em Santa Rita?" Wilson: "Um na região de Santa Rita, a nossa patrol da Prefeitura na região de Santa Rita tem função do operador ser de lá ter todo conhecimento lá daquela região. E as outras duas que entraram lá da região de Cachoeira do Campo." Vereador Sílvio Mapa: "Você acha que só uma lá na região de Santa Rita vai conseguir atender?" Wilson: "Eu acredito que o que eu falei para vocês o seguinte: são duas patrols na região de cachoeira do Campo inicialmente. O que eu pretendo é deixar duas semanas em uma região e duas semanas na outra; dessa forma. Inicialmente ela foi para Cachoeira do Campo em virtude das maiores dificuldades lá, entendeu? Pelo terreno ser pior, e várias rotas escolares. Até iniciei as rotas escolares em Engenheiro Correia, a Regina sabe muito bem disso, para Santo Antônio do Monte, alguma coisa e tive até que paralisar em função das chuvas. Tudo o que eu iniciava, não só lá, dentro de várias regiões, tudo o que eu começava a patrolar, porque, inicialmente eu falei assim, vamos parar um pouco com esse material, parar de jogar esse material e expandir com essas patrol. Deixar fazer bastante coisas e depois eu vou ter tempo para isso e mais tarde eu jogaria esse material, escória, um negócio qualquer. Então, respondendo à sua pergunta é o seguinte: uma patrol, inicialmente, ela dá conta lá. Ela já está indo bastante de vento em poupa, com essa seca, com esse período agora, sem chuva, ela vai (inaudível) bastante serviço lá." Vereadora Regina Braga: "Wilson, eu queria te pedir, até queria você anotasse com muito carinho e amor, você tem uma relação boa com o DR, para eles patrolarem Santo Antônio do Leite e Miguel Burnier, porque principalmente o trecho em Engenheiro Correia e Miguel Burnier está péssimo, o pessoal tem reclamado muito, o ônibus está até ameaçando de parar." Wilson: "É, numa estrada de conservação estadual, mas a gente sempre dá uma força para eles, todas as vezes a gente põe uma patrol ou então, dá, oferece os caminhões, isso é sempre. Arrumo o cascalho, nós arrumamos o cascalho de outras épocas aí, quer dizer, nós precisamos deles também porque é uma estrada complicada com muito trânsito e caminhões pesados demais, é complicado. A manutenção daquela estrada é complicadíssima mesmo, tá? Precisa realmente do apoio, agora a gente dá. É de conservação estadual, mas a gente dá essa ajuda sempre que possível. Nós vamos com certeza mais uma vez apelar para eles para eles verem o que estão fazendo aí uma troca deles aí." Vereador Kuruzu: "Peço a palavra, senhora Presidente. Cumprimentar o Secretário e o Diretor e perguntar ao Diretor se tem alguma previsão de patrolamento na estrada que liga à Serra do Siqueira, à Cachoeira do Campo, porque a própria comunidade já foi lá arrumar, o seu Pedro já pegou a enxada, ele e o filho dele e outros ajudaram a arrumá-la, se ele não tivesse arrumado, não daria para passar carro mais, tenho certeza, mesmo ele arrumando, corre o risco de pouco tempo não dar para passar carro mais, entre Serra do Siqueira e Cachoeira do Campo. É outra, se também, o asfalto lá naquela rua que liga o asfalto à estrada que vai para Glaura e São Bartolomeu,

portanto, ainda na Vila Alegre, é rua Um, se é de responsabilidade também da Diretoria, dessa Diretoria, que o senhor é o titular." Wilson: "Essa estrada que você diz do Serra do Siqueira passando por (inaudível), seria direto a Cachoeira do Campo, não é? Seria isso?" Vereador Kuruzu: "Direto Cachoeira do Campo, isso." Wilson: "A gente dá manutenção direto ali, foi um trecho muito bem levantado o ano passado, Kuruzu, e, sinceramente, eu tenho até... você estava dizendo aí até uma novidade. Porque é um trecho que a gente levanta e faz muito bem, joga muito cascalho naquela região ali, patrula isso é sempre, é direto..." Vereador Kuruzu: "Só para adiantar... pode ser que a gente esteja falando de lugares diferentes. A hora em que você quiser ir lá, é só ir entre Serra do Siqueira e Cachoeira do Campo ali na... que eles falam que passa num lugar." Wilson: "Nós percorremos essa região toda..." Vereador Kuruzu: "Não pode ser o mesmo lugar, sabe porque? Porque eu tenho passado lá frequentemente, estou morando lá agora e é extremamente precária, há um tempo atrás esse pessoal foi lá, arrumou com a enxada, porque senão ia parar de passar carro. Abriu do lado..." Wilson: "Foi no Alto do Beleza, então, que você disse." Vereador Kuruzu: "Do Alto do Beleza para a Serra do Siqueira." Wilson: "Sim, do Alto do Beleza para a Serra do Siqueira, passando por doutor (inaudível), eu passei recentemente com o José Maria Germano lá, a estrada não está ruim não, a gente faz a conservação dessa estrada direto. Agora, o que precisa ser levado em consideração..." Vereador Kuruzu: "Pode ir lá... Não acredito que vocês passaram nesse mesmo trecho... porque o seu Pedro arrumou, senão não dava para passar. Não vamos estender, porque senão..." Wilson: "Não, a gente pode passar lá mais uma vez com você..." Vereador Kuruzu: "Sim, a outra coisa é: a rua Um, que ele está fando aí, quem é que faz, porque a estrada que o Vice-Prefeito passa todos os dias, esses tempos atrás tamparam lá com cascalho e acho que foi cascalho mesmo que colocaram lá... e já esburacou tudo de novo e os carros têm que passar devagarinho senão arrebenta." Wilson: "São duas fases de estrada, né, pelo amor de Deus, nós temos uma fase que a gente trabalha sem chuva e a fase que a gente trabalha com chuva. A estrada de Cachoeira do Campo a São Bartolomeu é uma das estradas de maior conservação que nós temos hoje." Vereador Kuruzu: "Você não entendeu. Eu estou perguntando o trecho... não deve ter entendido. O trecho que sai de Cachoeira do Campo e vai até a entrada... até a encruzilhada... onde ou você vai para Glaura ou você vai para Cachoeira do Campo. Isso, se também é de responsabilidade do Departamento dele. É do seu Departamento?" Wilson: "É, de certa forma sim. Agora eu entendi o que você disse." Vereador Kuruzu: "Então, eu quero criticar esse serviço que foi feito lá porque gastou-se dinheiro para jogar cascalho em buraco no asfalto, e dois dias depois ou três, sei lá, já não existia mais o cascalho no buraco. Estava tudo aberto lá. E sugerir que faça, até porque estão ridicularizando o Prefeito, o Vice-Prefeito lá no Alto do Beleza. Ele passa todos os dias ali e não estou falando do asfalto que está prometido há vários anos de fazer até lá na encruzilhada - só um minutinho - que vai para a Serra do Siqueira e para a casa do Vice-Prefeito, não, portanto São Bartolomeu e Serra do Siqueira, não. Estou fando do que já está asfaltado, que a Regina está falando que é no Alto do Beleza; é indo para o Alto do Beleza." Wilson: "Kuruzu, o asfalto só saiu agora, foi licitado e saiu agora há vinte dias atrás. Então, a Secretaria optou primeiro fazer a sede, nossa equipe é muito pequena para fazer o serviço, nossa equipe diminuiu muito, nós não temos condições de atacar vários locais ao mesmo tempo. Então, nós optamos por fazer primeiro a sede que tinha muitos buracos também, e logo depois fazer Cachoeira do Campo e Amarantina. Nós já estamos entrando em Cachoeira, provavelmente amanhã já está vindo um caminhão para entrar lá em Cachoeira para fazer o serviço, mas nós paramos aqui e vamos ter que voltar. Então, a gente deve fazer realmente os buracos maiores e volta para terminar aqui. Porque, a nossa idéia era terminar primeiro a sede e depois passar para os distritos. E você falou no final a respeito do asfalto da rua Um, esse asfalto foi a primeira obra licitada esse ano, é uma obra do Participativo, e essa obra já foi dada a Ordem de Serviço na sexta-feira e a firma está entrando na segunda-feira. Amanhã, provavelmente, já vamos ter uma máquina, já vamos ter topógrafo no local, porque entra primeiro o topógrafo, então, provavelmente, semana que vem você já vai ver alguma coisa de obra no local." Vereador Kuruzu: "Lá na rua Um." Wilson: "Na rua Um." Vereador Kuruzu: "Quero aproveitar, Presidente, para parabenizar o Secretário pelo trabalho feito lá na estrada do Salto. Porque sempre vai ser ruim aquela estrada até que se asfalte um dia, mas de fato, mas o tratamento que o Secretário deu... até passamos lá assim que tinha chegado, ele alargou, cascalhou, realmente, antigamente, ficava, a gente recebia muita reclamação de que aluno deixou de vir para a escola por falta de transporte lá. Esse ano a gente não ouviu falar isso realmente... Eu não tenho passado lá esses dias não, mas até um mês atrás que eu estava indo lá com frequência, estava merecedora de elogios. Outra coisa, perguntar para o Diretor se é verdade o que o Mateus Nunes disse aqui esses dias que atrai-se

escória lá da Gerdau para usar em Antônio Pereira. Enquanto a Prefeitura de Mariana pega cascalho em Antônio Pereira para usar em Mariana. Se o senhor tem conhecimento disso." Wilson: "Sim, eu acompanhei todo esse processo aí do Mateus nessa reunião que a gente fez, uma reunião de Comissões aqui que eu pedi que se fizesse uma reunião de Comissões foi exatamente para explicar alguma coisa desse tipo, infelizmente, você não estava presente, o Mateus, exatamente para os dois que eu queria explicar. Mas a verdade, é o seguinte: a gente traz essa escória a um preço muito abaixo da tabela mesmo, praticada para empresas da Gerdau. A Gerdau, hoje, cobra uma faixa aí de nove reais a tonelada desse material e a gente para um e quarenta e nove, agora que teve um aumento para dois e noventa e oito e é onde que está tendo esse problema todo, que a gente está pedindo que eles justifiquem o aumento de dois e noventa e oito mesmo sabendo que está baixo, que eles justifiquem para a gente poder dar essa seqüência aí. Com relação aos caminhões que estavam trazendo esse material, eu ainda acho que seja essa a melhor opção, até mesmo porque nós estamos enfrentando problemas demais com relação a meio ambiente. Se Mariana está fazendo isso daí, eu não quero criticar, mas não quero cair nessa reincidência não. Nós tivemos problemas, eu não posso fazer, não posso estar mexendo em cascadeiras, sem as mesmas estarem licenciadas." Vereador Kuruzu: "Só completar a pergunta: quem é que mede, quem é que fiscaliza o caminhão, se ele está trazendo quantidade x ou y de (inaudível)?" Wilson: "A gente tem carregador para isso, mas foi uma outra coisa que eu respondi também o Flávio Andrade, respondi para ele, porque vocês não estavam presentes, então, o Wilson, então fala para mim que eu quero passar, o que que acontece, porque que às vezes o caminhão tem menos material do que o outro? Isso acontece muito porque estrada, você lida com todo o tipo de estrada. Tem hora que você vai no asfalto, tem hora que você vai na estrada de terra, tem hora que você sobe o morro, então, tem lugar que você não consegue subir com sete, oito toneladas, tem que subir com quatro, cinco, três, às vezes, você não sobe mesmo. Principalmente em época de chuva, então nem se fala. Esse material que foi jogado, que o Mateus falou que foi jogado, eu queria que realmente isso tivesse uma confirmação por parte dele, que a gente fosse lá e tudo o mais, eu pedi na época à Maria José Leandro que se montasse uma Comissão para a gente verificar isso. Uma pena que essa Comissão não foi para a frente." Vereador Kuruzu: "Só repetir a minha pergunta, repetir: quem é que fiscaliza?" Wilson: "O operador da máquina mais o encarregado têm essa incumbência, mas uma pessoa que toma conta lá, o Geraldo, uma pessoa que recebe inclusive as notas fiscais e assina todas elas, ele está ali direto, porque esse material vem para (inaudível), então ele é quem recebe esse material. E ele fiscaliza inclusive quantas viagens, ele vai anotando tudo e passa para mim, passa tudo isso direitinho..." Vereador Kuruzu: "Como é que chama a pessoa?" Wilson: "Geraldo." Vereador Kuruzu: "É uma pessoa que fiscaliza?" Wilson: "Uma pessoa, ele mora na Itatiaia, mas é funcionário do Departamento de Estradas. É a mesma pessoa que faz, toda vez que você passa naquele asfalto ali, você vê que está sempre roçando ali." Vereador Kuruzu: "Esse transporte do cascalho, da Gerdau, quem fiscaliza é esse senhor Geraldo." Wilson: "Ele fiscaliza as viagens que chegam, que ele inclusive..." Vereador Kuruzu: "Volume que está transportando." Wilson: "A fiscalização de volume é nota fiscal." Vereador Kuruzu: "É o seguinte: vou repetir. O sujeito coloca lá; fala que colocou cem quilos e na verdade colocou trezentos. Quem é que fiscaliza isso?" Wilson: "Você está falando lá na Gerdau isso? Você está falando a hora em que a máquina passa e põe em cima dos caminhões, seria isso?" Vereador Kuruzu: "Não, eu creio que você já me entendeu, mas eu vou repetir: quem é que atesta que transportou cem quilos e não duzentos em uma viagem?" Wilson: "Pelo número de caçambadas, determina o número de caçambas..." Vereador Kuruzu: "Você não entendeu. Eu estou perguntando quem fiscaliza isso." Wilson: "Esse Geraldo fiscaliza para mim isso dentro da Itatiaia." Vereador Kuruzu: "Tem algum funcionário que além dele fiscaliza isso?" Wilson: "Não, ele mesmo que fiscaliza, ele é o meu funcionário de estradas." Vereador Kuruzu: "Senhor Presidente, é gravada essa reunião? É gravada. Quem fiscaliza é o senhor Geraldo." Wilson: "Sim." Vereador Kuruzu: "É a única pessoa que fiscaliza." Wilson: "Eu já te disse que ele não é a única pessoa, eu falei que eu tenho um encarregado e outra coisa, eu tenho o operador da máquina. Então, se eu tenho o operador e eu não posso estar em todos os lugares ao mesmo tempo, eu tenho que ter os meus encarregados, certo? Assim como o senhor tem os seus assessores." Vereador Kuruzu: "O senhor pode dizer o nome? Vamos ser objetivos: vamos dizer o nome... O senhor Geraldo..." Wilson: "Então é o seguinte: nós temos um operador, que tem uma determinação de colocar tantas caçambadas dentro do caminhão. Ele tem essa função: você não pode colocar menos do que tantas caçambadas. E eu tenho uma pessoa que eu deixei lá direto... agora não está ficando direto porque o material não está chegando. O material não está chegando... ficou um

tempo sem chegar. Mas se você for lá na hora em que estiver jogando material, o Sílvio passa muito, eu tenho certeza que ele vê isso lá, inclusive é ele quem pega as notas fiscais, é ele quem fiscaliza, é ele quem assina." Vereador Kuruzu: "Ele quem?" Wilson: "O seu Geraldo." Vereador Kuruzu: "O seu Geraldo assina. Esse operador da máquina também assina os documentos?" Wilson: "De forma alguma, ele só vê as caçambadas." Vereador Kuruzu: "Está certo. Então, é assim, no informal. Estou querendo saber entre nós aqui tratar do formal. Formalmente, quem fiscaliza é o seu Geraldo. Tem mais algum que formalmente fiscaliza, que assine, que ateste?" Wilson: "Não, o Geraldo que tem recebido as notas fiscais, que tem recebido as carretas que chegam. O Geraldo porque as carretas vêm da Gerdau. O Geraldo é a pessoa que fiscaliza as carretas que chegam através de nota fiscal, assina e tudo mais. Agora, quem fiscaliza o que está sendo colocado dentro dos caminhões, isso daí é o operador..." Vereador Kuruzu: "Ele assina alguma coisa?" Wilson: "Não, ele não assina, ele tem a minha ordem, você deve colocar tantas caçambadas em cima do caminhão." Vereador Kuruzu: "Se ele colocar a metade, por exemplo, ninguém fiscaliza." Wilson: "Mas, é impossível, o cara trabalha lá..." Vereador Kuruzu: "Não, mas eu estou te perguntando... Aqui é o seguinte: nós estamos tratando de dinheiro público, então nós temos que ter responsabilidade sobre isso, não pode ser informal. Quero saber quem é o responsável por fiscalizar o volume transportado (inaudível)." Wilson: "Nós temos encarregados, temos um operador de máquina, e temos o senhor Geraldo." Vereador Kuruzu: "Todos assinam?" Wilson: "Não assinam." Vereador Kuruzu: "Então, tá. Qual que assina?" Wilson: "São duas perguntas, Kuruzu, são duas perguntas que você está fazendo. Uma pergunta é o material que vem da Gerdau." Vereador Kuruzu: "Presidente, eu já me dou por satisfeito. Obrigado." Wilson: "Uma pergunta que ele está fazendo é o material que vem da Gerdau. Esse material que vem da Gerdau tem o seu Geraldo que assina as notas que vêm da Gerdau. Ponto. A segunda é colocada na caçamba pelos caminhões e levadas para a estrada. É uma outra pergunta. Essa outra pergunta, nós temos, quem faz isso. Eu tenho o encarregado, eu tenho o próprio operador, o melhor que eu posso dizer é o operador. O operador é que põe lá: você deve colocar cinco ou seis caçambas. Agora, tem lugar que não vai para cinco ou seis caçambas, que o caminhão não sobe. Então, ele fala, ô, Wilson, eu tive que diminuir uma caçamba porque não dá, os caminhões não estão conseguindo e voltam realmente e colocam menos, seria isso." Presidente: "Eu gostaria de encerrar esse assunto." Vereador Sílvio Mapa: "Senhora Presidente, só mais um minuto." Presidente: "Um minuto só." Vereador Sílvio Mapa: "Eu gostaria de saber do Diretor e do Secretário o seguinte: se aquela estrada de Catas Altas, começou a abrir, ficou muito bom, por sinal, o serviço, eu passo ali, precisa dar uma melhoria ali em alguns lugares que já tem mais ou menos previsão." Wilson: "A programação que eu passei para todos os vereadores aí, a gente está seguindo, Sílvio, o máximo possível essa programação. Nós estamos tentando não desviar de maneira nenhuma dessa programação. Agora, dentro da programação, se você tem alguma rota escolar que precisa..." Vereador Sílvio Mapa: "Não, eu digo é aquela abertura da estrada..." Wilson: "Não, a continuação daquela estrada depende totalmente de um projeto total para aquela estrada, de uma infra-estrutura melhor para o meio ambiente aprovar. Porque do jeito que foi abrindo, fazendo, melhorando, teve essa denúncia, nós pagamos caro por essa denúncia aí, apesar de estar retificando o trecho, botando bueiros, e abrindo estradas, jogando escória, do jeito que nós fizemos e melhorando as estradas, teve denúncia e realmente, e até por uma ignorância mesmo, por isso que eu falo, não quero cair na reincidência, mas foi por uma ignorância inicial, um filetezinho de água que passou de um bueiro que nós fizemos, um filetezinho só que correu embaixo foi o suficiente para a gente levar uma multa enorme e eu respondendo processo criminal por causa disso. Estou respondendo processo criminal por causa disso. Então, não caio na reincidência, te respondendo também a respeito de cascalheiras, esse tipo de coisa. A menos que ela esteja... e temos cascalheiras licenciadas. Temos, mas não são todas. As de Mariana, por exemplo, não estavam. Tirar cascalho de rio e tudo o mais. Não tem jeito, está certo? Então é da nossa prioridade, eu digo prioridade porque é prioridade do Prefeito, inclusive, ele já me pediu. Salto, principalmente a região do Salto a região sul, que continua fazendo isso. Só que nós estamos trabalhando nesse sentido, eu já levei o pessoal do Meio Ambiente para lá... Vereador Sílvio Mapa: "Já tem algum projeto em andamento?" Wilson: "Não tem porque o projeto... inclusive já existe um projeto para o asfalto. Entendeu? Nós temos que pegar carona nesse projeto do asfalto aí. Porque, até mesmo para não fazer uma coisa que vai prejudicar o asfalto depois. Existe o projeto para isso, você sabe disso muito bem. Eu não vou fazer uma coisa lá para prejudicar o asfalto depois..." Vereador Sílvio Mapa: "Agora aquela curva daquele bueiro..." Presidente: "Vereador já terminou..." Vereador Sílvio Mapa: "Daquela subida... aquilo ali... eu acho que o Meio Ambiente tinha que liberar aquilo, porque aquela curva,

realmente é perigosíssima, você sabe disso, não tem como o Meio Ambiente liberar ao menos aquela curva ali?" Wilson: "Eu já levei o Felipe do Meio Ambiente lá..." Vereador Sílvio Mapa: "Porque às vezes o pessoal do Meio Ambiente também não entende... Que tem muitos profissionais por aí, nós sabemos, que na verdade ele tem o diploma, mas não cumpre, não sabe fazer, porque é um absurdo do mundo. Eu gostaria, inclusive que as minhas palavras constassem em Ata, senhor Presidente, é o maior absurdo do mundo o Meio Ambiente embargar uma curva daquela... E se morrer alguém ali, a responsabilidade é de quem? Então é um absurdo o Meio Ambiente embargar um troço daqueles. Será que não pode colocar uma manílica ali..." Wilson: "Foi o que a gente começou a fazer, nós temos que tratar aquilo como um todo, não podemos só setorizar aquilo lá não, sabe? Não pode ser não, nós temos que tratar aquela estrada como um todo." Presidente: "Eu gostaria que fosse bem breve porque nós temos um horário." Vereador Sílvio Mapa: "Obrigado." Vereador José Maria Germano: "Pela Ordem, senhora Presidente." Presidente: "O Vereador já pediu." Vereador Mateus Nunes: "Wilson, na verdade os primeiros caminhões que chegaram lá no Pereira no dia, eu estava lá, não chegou nem com três metros." Wilson: "Não, eu não acredito." Vereador Mateus Nunes: "Eu tenho fotos, eu trago as fotos do cascalho para você ver lá... Não chegou com três metros... eu falei... eles estão andando com esse caminhão vazio..." Wilson: "É uma pena que a Comissão que eu pedi que se instaurasse para investigar isso aqui não foi à frente... Uma pena." Vereador Mateus Nunes: "Mas foi sim..." Wilson: "Não, ela não foi, não foi à frente, eu pedi para se instaurar uma Comissão e ela não foi." Vereador Mateus Nunes: "Lá tem fotos dos montinhos que ficaram no chão lá e é três metros no máximo que chegou lá." Wilson: "Eu não estou dizendo para você, veja bem, eu não estou dizendo que... veja bem, eu fui, eu encontrei com você lá, está certo? Ela foi espalhado, porque, o que acontece, o caminhão joga e vai fazendo e aquilo dá uma impressão diferente, mas uma pena que não foi para a frente o que eu pedi aqui. Mas pode estar fiscalizando, a não ser pelas estradas, algumas estradas, você tem que subir, tem barro e tudo o mais, a não ser por isso, a quantidade de caçamba é definida antes, entendeu? Cinco, seis, sete depende se é para carregadeira, se é uma retroescavadeira, depende do tamanho da caçamba." Presidente: "Com a palavra, o vereador José Maria Germano." Vereador José Maria Germano: "Eu gostaria de cumprimentar o Secretário de Obras, e ao mesmo tempo parabenizá-lo. E o Wilson, Diretor de Obras, Diretor de Terraplanagem. E fazer desde o princípio é sobre... fazer algumas perguntas sobre a... Nós recebemos a programação das estradas e muitas pessoas me perguntam, inclusive, recebemos e eu divulguei para a população. Então, as pessoas porque que passou os dias da programação e não foram executadas as estradas nesse período da programação. Então, eu gostaria que o senhor respondesse a pergunta para eu ter uma justificativa para a população de Maracujá de baixo, Maracujá de cima, Chapéu de Sol..." Wilson: "Chapéu de Sol eu estou lá, eu estou trabalhando em Chapéu de Sol... Já está praticamente terminado Chapéu de Sol, entendeu? Uma das rotas que estavam programadas foi a do trevo de Ouro Preto para São Bartolomeu, que nós fizemos também, nós praticamente encerramos também. As vezes não dá para fazer uma estrada, mas a gente adianta as outras, é questão de prioridade, você faz uma programação, essa programação não é perfeita, ela pode ter problemas numa chuva que cai isoladamente, num município tão grande ela pode estar caindo aí em lugares que a gente não fez essa programação, então a gente refaz, dá uma preferência sempre, a prioridade é sempre para a estrada, roteiro escolar. A prioridade é sempre essa. Então, de vez em quando, tem que tirar. Agora, em contrapartida eu estou adiantando outras também. Em alguns locais, essa, por exemplo de Maracujá que eu tive com você nós já passamos ela para segunda-feira. Outra que vai começar na segunda-feira é a região de Engenheiro Correia, nós vamos reiniciar, que nós já começamos e paramos por causa de chuva. E nós vamos reiniciar na segunda-feira também. Está certo?" Vereador José Maria Germano: "E lá vai prosseguindo em ordem..." Wilson: "Sempre que possível dentro da programação. Eu só mudo a programação em função de rota escolar que a minha prioridade número um é a rota escolar. Prioridade. Eu faço a programação e tento conciliar estradas com rota escolar sempre que possível. Dentro da programação eu sempre tento conciliar isso aí. Prioridade: rotas escolares." Vereador José Maria Germano: "Muito obrigado pela resposta, é porque a população me pergunta, querendo que eu justifique o porque do atraso, porque já passou da data da programação. Vão ser concluídas as estradas pela ordem mesmo da programação. Eu quero dizer aquelas que estavam para ser executadas primeiro vão continuar sendo executadas primeiro. É isso aí que (inaudível) a população precisa saber. Está na programação a estrada de Maracujá de cima, por exemplo. E nisso, os moradores cientes da programação." Presidente: "Senhor José, eu gostaria que o senhor fizesse sua conclusão." Vereador José Maria Germano: "Estou concluindo. A comunidade ciente da programação. E às

vezes eles vêm algumas outras que estão com a programação atrasada sendo executada mesmo e eles têm..." Vereador Leonardo Barbosa: "Senhora Presidente, tem um papagaio de pirata que não está deixando a gente escutar..." Vereador José Maria Germano: "Muito obrigado pela resposta e obrigado senhora Presidente." Wilson: "Só para concluir o José Maria, eu tive uma reunião lá no ratinho recentemente, coisa de umas três semanas, e lá no ratinho a gente fez uma reunião com as Associações de Capanema, de Maracujá de cima e de baixo, e de Vale do Tropeiro, que eu estaria passando imediatamente, assim que saísse de Engenheiro Correia, eu já estaria passando para lá, então seja essa dúvida que a gente saiu de Engenheiro Correia e não foi para lá. (inaudível) mas estamos voltando lá na segunda-feira. A gente não foi justamente por causa de rotas escolares mesmo. Para dentro do Melo, Macaco Doido, ali, e até mesmo dentro de Chapéu de Sol agora, mas a gente está retornando segunda-feira que vem." Vereador Kuruzu: "Senhora Presidente, da mesma forma que foi perguntado ao Diretor Wilson, quero perguntar ao Superintendente Júlio Corrêa." Presidente: "Quem foi convidado foi o senhor Wilson e o Secretário." Vereador Kuruzu: "Hoje é a prestação de contas da Secretaria de Obras, me perdoe, senhora Presidente." Presidente: "Eu gostaria de saber se o Secretário convidaria o Júlio Corrêa, se ele poderia estar aqui na frente, respondendo uma pergunta para nós." Erick Nielsen: "Eu gostaria de agradecer ao Kuruzu o interesse pelas estradas e isso que ele está levantando é um motivo a mais para a gente procurar fiscalizar melhor e procurar saber onde existe o erro. Isso é fundamental, eu acho que toda a crítica que a gente recebe, eu acho que a gente tem a obrigação de apurar e ver onde é que existe alguma coisa errada. Nós temos a obrigação disso porque nós trabalhamos com o dinheiro público e o dinheiro público não é nosso e nós temos realmente o dever de trabalhar bem, então, eu agradeço a crítica e acho que se existe algum erro, nós vamos procurar saber onde está o erro e nós vamos procurar apurar." Presidente: "Senhor Júlio Corrêa, pode ficar à vontade. Com a palavra, o vereador Kuruzu." Vereador Kuruzu: "Quero saudar o Júlio Corrêa, nessa prestação de contas aqui e fazer algumas perguntas a ele. Qual é a medida que foi tomada contra aquela empresa que fez o asfalto que liga Cachoeira do Campo a Santo Antônio do Leite, empresa essa que fez dois aterros e alguma coisa mais, pintou as faixas, fez uma pequena cobertura de asfalto lá na entrada de Cachoeira, eu creio que você já sabe do que eu estou dizendo, que custou quinhentos mil reais, e um dos aterros, logo imediatamente a ter concluído, a água levou. Foi tomada alguma medida?" Júlio Corrêa: "Foi, foi tomada... Boa noite todo o mundo, é um prazer estar aqui. Kuruzu, nós fomos lá, aliás, eu fui com o Antônio Carlos da rádio, me surpreendeu sua presença lá, e que bom que você estava lá junto." Vereador Kuruzu: "Só para te esclarecer, é que eu estava representando a Câmara na Comissão nomeada pelo Presidente Maurílio Zacarias, então a surpresa foi eu te encontrar lá, porque eu estava cumprindo o meu trabalho. Não estou aqui para surpreender ou deixar de surpreender. Gostaria que o senhor respondesse." Presidente: "Eu gostaria que o senhor fosse mais educado, senhor vereador! Deixa ele responder!" Vereador Kuruzu: "Sim, eu quero que ele responda." Presidente: "Mas com respeito." Vereador Kuruzu: "E a senhora em relação a mim também." Júlio Corrêa: "Eu não vim aqui para criar nenhum tipo de polêmica, eu vim aqui para responder a sua pergunta." Vereador Kuruzu: "Então, responde por favor." Júlio Corrêa: "Então, como eu estava dizendo, você estava lá e eu ouvi uma resposta e vou dizer novamente. Realmente, ai que bom que agora a gente entende que são dois aterros, não um só e este aterro a que você se refere, o segundo aterro, que sai de Cachoeira do Campo até Santo Antônio do Leite, ele, realmente, foi feito e está lá até hoje, podemos voltar novamente e vamos ver lá as marcas das camadas que foram compactadas, devidamente compactadas." Vereador Kuruzu: "Qual medida foi tomada contra a empresa, minha pergunta foi essa." Júlio Corrêa: "O problema lá é onde foi lançada a água segundo o projeto. Se nós contratamos o projeto de uma empresa chamada (inaudível) que conhece o assunto, que vive de fazer projeto, principalmente as estradas de asfalto, a gente tem como discutir o lançamento de água. Mas, infelizmente ou felizmente, nós tivemos um período de chuva intenso que foi registrado pelo Departamento da Secretaria de Obras, e neste período aconteceu que o lugar que onde foi descartada a água realmente aconteceu outra erosão. A segunda erosão, a terceira erosão, que até então não teria sido prevista e a empresa voltou lá..." Vereador Sílvio Mapa: "Senhora Presidente, só um minuto por favor. Essa senhora está aqui o tempo todo perturbando... Ou essa Casa toma providência, põe ela para fora porque já pediu várias vezes, não pôs para fora, se ela não quer assistir a reunião, põe ela para fora! Porque nós queremos as pessoas aqui para assistir a reunião com respeito, porque o Secretário, Diretor, está lá falando e está ela lá gritando, tumultuando. Se ela não sabe participar de reunião, ouvir, ela tem que ir para outro lugar." Presidente: "Senhora Aparecida, eu gostaria só que você obedecesse um pouquinho, porque esse é

um problema polêmico, e a gente gostaria mais de ficar em silêncio, para a gente prestar atenção na fala do Diretor, eu gostaria que você fizesse o favor." Vereador Kuruzu: "Presidente, minha pergunta é essa, qual foi a providência tomada pela Prefeitura contra a empresa?" Júlio Corrêia: "Finalizando, é o seguinte: então, nós temos duas empresas envolvidas na verdade e não uma só, porque nós temos um projeto e ele foi seguido e a empresa simplesmente executou. Mas essa empresa voltou lá prontamente e junto com a nossa equipe, nós desviamos água que continuariam trazendo transtornos para o local. Chamamos (inaudível) para junto com essa empresa estudar uma solução definitiva. O DR, senhor Alberto se prontificou a estar trabalhando junto com essa empresa e dar uma solução definitiva para o lugar. Eu acho que a gente consegue resolver aquilo de uma forma pacífica e de uma forma inteligente. A gente não tomou nenhuma outra atitude além de desviar as águas no momento como eu bem disse lá na ocasião, que fazer um trabalho como aquele no período de chuva é perder o dinheiro mais uma vez de quem quer que seja, ainda que seja da empresa. Então, assim que..." Vereador Kuruzu: "Só que isso aconteceu há dois anos, foi no ano retrasado." Júlio Corrêia: "É, mas ainda sim tivemos discussões com o projetista, que alegava que seria (inaudível) o melhor lugar para lançar as águas e não foi. Repetindo: volto lá novamente, o lugar onde foi feito o aterro está lá. O lugar em que foi lançada a água que não era (inaudível) esse sim, esse teve uma erosão muito grande chegando às raias de encontrar sim com esse segundo aterro e que deve ser resolvido. Parcialmente já foi resolvido na própria empresa." Vereador Kuruzu: "Senhora Presidente, só pedir que a senhora pergunte para ele se tomou e qual foi a medida tomada contra a empresa, só para poder constar na gravação." Júlio Corrêia: "Foi pedido que ela voltasse lá e reestudasse o assunto e junto conosco resolvesse o problema. A gente quer na verdade resolver o problema, não é isso? Então, ela está se prontificando a fazer isso." Vereador Kuruzu: "Foram só essas então as medidas tomadas. Senhora Presidente, a outra coisa é com relação à obra da escola da Barra, se o senhor Júlio sabe quando começou a fazer a obra e quem começou a fazê-la." Júlio Corrêia: "Olha, eu não vou lembrar de datas e tanto tempo depois; nós não estamos prestando nas obras atuais?" Vereador Kuruzu: "Exatamente." Presidente: "E, nós estamos fazendo a prestação de contas das obras atuais." Júlio Corrêia: "Isso foi exaustivamente estudado pela CPI..." Vereador Kuruzu: "Senhor Júlio, o senhor pode não responder." Presidente: "Senhor Júlio, eu acho que está bem esclarecido e eu agradeço a sua presença aqui. (inaudível)" Júlio Corrêia: "(inaudível) de coisas que o senhor não tem conhecimento (inaudível)" Vereador Kuruzu: "Por isso que eu perguntei para ele, porque ele participa... Obrigado Secretário, não sei se a justiça desculpará, mas eu desculpo." Presidente: "Eu gostaria de avisar se mais algum vereador quiser fazer mais alguma pergunta e se alguém da plateia interessa... Pois não." Vereador Mateus Nunes: "E o Orçamento que está afundando lá em Antônio Pereira? Quando que vai mexer nele?" Júlio Corrêia: "Por favor, repita, que eu não escutei." Vereador Mateus Nunes: "E o Orçamento da rua Grande que está afundando, quando que vai mexer lá?" Júlio Corrêia: "Na rua Grande, o Denilson já entrou trabalhando lá..." Vereador Mateus Nunes: "É o antigo, que a firma anterior fez." Júlio Corrêia: "Pois é. O Denilson vai mexer inclusive nessa parte nova que ele vai fazer, ele vai voltar e recuperar o problema que está acontecendo lá também, entre as outras obras que nós estamos fazendo lá." Presidente: "Mais alguém?" Vereador Leonardo Barbosa: "Eu gostaria de saber do Secretário quando irá começar a obra no Salão Comunitário lá no bairro Padre Faria e também quando irá começar a obra lá no complexo esportivo no bairro Água Limpa, se será por esses dias, por esses próximos meses ou próximos anos." Júlio Corrêia: "Essa obra do Centro Comunitário parece que é uma obra do Participativo, certo? Então, nós fizemos todas as obras do Participativo que eram da Secretaria de Obras, já foram liberadas e já foram licitadas. Então, essa é uma obra da Secretaria de Obras. E a obra também da Água Limpa, quem já está fazendo é a Secretaria de Esportes, porque as obras ficaram com a Secretaria de Esportes. Parece que ela já está adiantada e eu gostaria que você olhasse com o Jaime, que eu também não sei explicar o dia em que inicia." Presidente: "Eu acho que já foi bem discutido, e se algum vereador tiver algum problema, alguma outra pergunta, que ele faça através de requerimento e que você envie para nós a documentação que você trouxe hoje, que é de grande interesse para nós." Para constar, Verônica Barçante Machado, Estagiária desta Casa, lavrou esta Ata em oito de outubro de dois mil e oito.